

Ano 18, n. 94, outubro | 2011

jornal ufla

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM/UFLA

www.ufla.br

Universidade ambientalmente correta

Para viabilizar o crescimento de modo sustentável, a UFLA avança e comemora a realização das metas do Plano Ambiental e de Infraestrutura, cujas ações tiveram início em 2009. Nesta edição, reportagem especial destaca algumas das transformações que fizeram da UFLA um modelo de gestão ambiental para todo o País. (PÁGS. 6,7,8,9,10 e 11)



RECURSOS PARA EQUIPAMENTOS

A UFLA foi contemplada com um recurso da ordem de 712 mil reais do programa Pró-Equipamentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O edital apoia propostas que atendem à necessidade de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação. Ao todo, a Capes financiará a aquisição de equipamentos para instituições públicas no país da ordem de 93 milhões. Os programas de pós-graduação que serão contemplados: Agronomia (Fitopatologia), Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Fisiologia Vegetal, Biotecnologia Vegetal, Zootecnia, Ciências dos Alimentos, Ciências Veterinárias, Ecologia Aplicada, Agroquímica e Ciência do Solo.

NEGOCIAÇÃO

Em acordo formalizado entre a comissão de negociação da UFLA e a empresa prestadora de

serviços médicos Unimed Lavras, ficou definido que o reajuste anual, que tem como base o mês de setembro, será de 6 % para contrato local e regional e de 8,5% para contrato de abrangência nacional. A Agência Nacional de Saúde (ANS) havia autorizado um reajuste de 7,99% para planos locais e regionais e de 10%

para planos nacionais. Também ficou acordada a possibilidade de inclusão de novos servidores e dependentes legais, além da possibilidade de migração entre os planos. Essas inclusões poderão ser realizadas do dia 17/10/2011 a 25/11/2011, nas mesmas condições dos planos já consolidados e sem a observação de carências.

INTERNACIONALIZAÇÃO



Uma delegação composta por 12 pesquisadores da Universidade de Lancaster, Inglaterra (UK), visitou a UFLA para reforçar a parceria entre as instituições. Na oportunidade, houve foi feito um resgate da Cooperação, com a apresentação de linhas prioritárias de pesquisa. O diretor de Pesquisa de Lancaster, Nigel Duncan Paul, demonstrou grande entusiasmo com a visita, destacando a UFLA entre as instituições parceiras e a importância de aprofundar a interação para projetos que tragam benefícios a todos. "Mudanças globais necessitam de parcerias globais", enfatizou.

EXTENSÃO

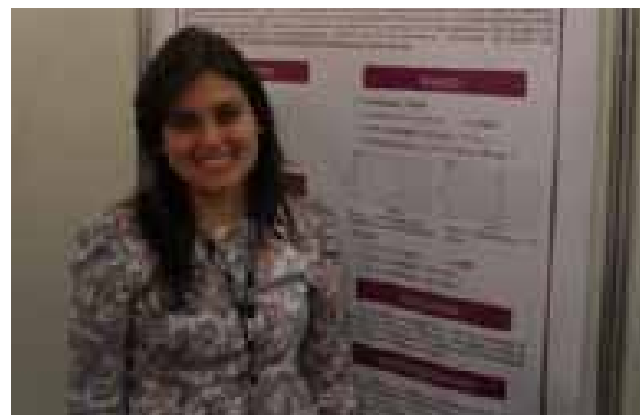
A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) torna pública a abertura do processo de seleção de projetos para o "Programa Bolsa de Extensão". O período de ins-

crição vai de 3 outubro a 14 de novembro, e deverá ser feita em formulário disponível no Sistema Integrado de Gestão (SIG), no endereço <http://www.sig.ufla.br/>. O programa

de bolsas objetiva viabilizar a participação de estudantes dos cursos de

graduação no processo de interação com a Sociedade.

RECONHECIMENTO



Trabalho apresentado pela estudante Maísa Martins Monteiro, do 7º período do Curso de Química da UFLA, foi premiado em 3º lugar na 2ª edição da Analítica Latin America, realizada em São Paulo, de 24 a 26 de setembro. O trabalho intitulado "Quantificação de Formaldeído e Fenol

em Soluções Residuais de Conservação de Tecidos de Animais" foi selecionado para o prêmio entre os 198 trabalhos inscritos. O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Gestão de Resíduos Químicos da UFLA, sob a orientação das professoras Adelir Aparecida Saczk e Zuy Maria Magriotis.

CONQUISTA



A equipe de ginástica aeróbica da (UFLA/Leufla) conquistou o 2º lugar na classificação geral do Campeonato Estadual de Ginástica Aeróbica e, pela primeira vez, do Campeonato Estadual Universitário de Ginástica Aeróbica. No Campeonato Estadual, a equipe da UFLA conquistou duas medalhas de ouro (Marcelo Martins e Letícia Dias), três de prata (Maelton

Mesquita, Naya Brasil e Raphaela Azevedo) e duas de bronze (Lucas Mendonça e Milena Penido), além de dois quartos lugares (José Henrique Oliveira e Christian Passos). Com esses resultados, os ginastas que representam a Universidade classificaram-se para o Campeonato Brasileiro de Ginástica Aeróbica que será realizado em novembro.



expediente

JORNAL UFLA • ANO 18 • Nº 94 • OUTUBRO - 2011

Direção Executiva | Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes | **Vice-Reitor:** José Roberto Soares Scolforo | **Chefe de Gabinete:** Elberis Pereira Botrel | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Luis Antônio Augusto Gomes | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Magno Antônio Pato Ramalho | **Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas:** Fátima Elizabeth da Silva | **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior | **Pró-Reitor de Pesquisa:** Luís David Solis Murgas | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** João Almir Oliveira | **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozer José de Brito | **Assessora de Comunicação Social:** Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães | **Editora:** Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) | **Jornalista:** Mateus Lima (MG 12.801) | **Planejamento Gráfico e diagramação:** Helder Tobias | **Revisão:** Paulo Roberto Ribeiro | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Indi Gráfica | **Endereço:** Câmpus Histórico da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | **Telefax:** (35) 3829.1104/5197/5154/1087 | **E-mail:** ascom@ascom.ufla.br | **Site:** <http://ufla.br/ascom>

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.



Bem-vindos à mobilidade

Além de Internet gratuita, UFLA faz empréstimo de netbooks

Cibele Aguiar

Uma universidade centenária à frente de seu tempo. Acompanhando o avanço das tecnologias, a UFLA acaba de lançar um programa inédito em instituições públicas de ensino no Estado de Minas: além dos livros disponíveis para empréstimo na Biblioteca Universitária, a comunidade acadêmica pode agora emprestar computadores portáteis (netbooks) para fins acadêmicos. Para completar a mobilidade virtual, também está disponível o acesso à internet sem fio e gratuita em todo o campus universitário.

O empréstimo de netbooks faz parte de uma política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva, em conjunto com a Diretoria de Gestão

da Informação (DGTI) e a Biblioteca Universitária (BU), para atender a uma parcela dos estudantes e servidores que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em congressos e seminários. Prática comum no exterior, o empréstimo de netbooks é uma oportunidade de mobilidade, sobretudo para estudantes de baixa condição econômica.

Para o analista de Tecnologia da Informação, Anderson Bernardo dos Santos, o empréstimo de notebook demonstra a abertura da atual administração à proposição de novas ideias. “Fiquei muito feliz em saber que uma sugestão de um técnico administrativo foi acolhida de imediato pela

atual gestão”, comentou, lembrando que a UFLA disponibiliza na extensão do campus universitário, inclusive no alojamento estudantil, acesso à rede de Internet sem fio.

A pró-reitora Adjunta de Graduação, professora Soraya Alvarenga Botelho, está otimista com mais esse benefício aos estudantes. Em sua avaliação, este é um projeto inovador que permitirá aos estudantes contar com o computador para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. “O projeto irá contribuir para melhoria de aulas práticas, além de permitir que os estudantes possam acessar os bancos de dados para pesquisa bibliográfica e realizar atividades de diversas disciplinas em casa”, ressaltou.

Depoimentos

“A UFLA já oferecia à comunidade acadêmica as salas virtuais, que são ambientes de interação e de inclusão tecnológica; porém, esses espaços não estão disponíveis na totalidade do tempo. Liberdade que será garantida com o empréstimo dos netbooks. O uso de tecnologias de informação e a mobilidade de acesso à Internet certamente trarão ainda mais qualidade aos cursos ofertados pela instituição”.

João Chrysostomo de Resende Júnior
Pró-reitor de Graduação

“Trata-se de uma oportunidade de inclusão digital que dará à comunidade acadêmica ainda maior mobilidade. A DGTI já dotou os equipamentos com sistemas de segurança e o empréstimo seguirá o modelo já utilizado para os livros”.

Diretor do CIN-UFLA
Erasmio Evangelista de Oliveira

“A Biblioteca acompanha as inovações tecnológicas e os avanços na forma de ensinar e educar, flexibilizando e democratizando o acesso à informação e oferecendo a base para o crescimento profissional. A comunidade acadêmica terá acesso a uma biblioteca híbrida - a impressa e a digital, em um mesmo espaço físico, e isso refletirá diretamente na forma de ensinar. Mais e mais estaremos conectados, ligados, plugados e, para isso, as ferramentas de acesso à informação deverão ser disponibilizadas para que os nossos discentes possam acompanhar a evolução do conhecimento”.

Vânia Natal de Oliveira
Diretora da Biblioteca Universitária

Empresas Juniores:

adquirindo experiência de mercado na graduação

Mateus Lima

Empreendedorismo, motivação e profissionalismo: qualidades necessárias e requisitadas em empresas privadas são encontradas nas empresas juniores (EJ) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). As EJ prestam serviços e criam produtos em áreas específicas, como as firmas comuns. Mas, diferente dessas, as juniores são constituídas por estudantes de graduação (sob orientação de um professor coordenador) e não possuem fins lucrativos.

A história das EJ na UFLA começa em 1999, com a criação da Comp Jr, vinculada ao curso de Ciências da Computação. Outras seis foram concebidas desde então (veja relação abaixo) e o sucesso delas é visível de diversas maneiras: desde o aumento de seus clientes e magnitude dos projetos à realização de eventos. Como exemplos recentes, a Terra Júnior organizou o I Simpósio do Agronegócio Brasileiro em setembro, na Universidade; e Lavras sediará a edição do Prêmio Fejemg 2011 com a organização da UFLA Júnior.

Cada uma delas possui estrutura interna e processos seletivos específicos, mas o objetivo geral é compartilhado: trata-se de um aprendizado para os estudantes participantes, um verdadeiro laboratório sobre o mercado e consciência social. “O envolvimento com a EJ traz experiência de mercado de trabalho, conta na qualificação do curso e permite uma atuação diferenciada como diretoria”, conta

Naiara Laila Carvalho, da Comp Júnior.

Mas não é somente o estudante que se beneficia com as EJ. O cliente também encontra pelo menos duas vantagens: a primeira é que “sai mais barato, porque não há fins lucrativos. Adquirir experiência é o foco principal”, garante Caio César Santos de Resende, diretor de marketing da Comp Júnior. Já a segunda vantagem está no emprego de conhecimentos atualizados oriundos das instituições de ensino e pesquisa nos projetos. “As EJ são, certamente, agentes de inovação, empreendedorismo, agregador de conhecimento”, conclui Luiz Paulo Valim, coordenador do Núcleo de Empresas Juniores (NEJUFLA) e diretor presidente da UFLA Júnior.

NEJUFLA

Para que as empresas se fortaleçam em conjunto, os membros das EJ estão consolidando o NEJUFLA. No momento, está sendo elaborado o regimento e a estrutura, embora esse núcleo já exista informalmente há cerca de quatro anos. “Favorece a troca de conhecimentos e a realização mútua de trabalhos”, expõe Caio César Resende.

A estrutura deve contar com diretorias de Desenvolvimento, Comunicação, Administrativa e Financeira, e um Conselho, formado por representantes de cada empresa Jr. “No entanto, a intenção é de agregar todos os membros das EJ no Núcleo. As EJ estão sendo reconhecidas pela administração da UFLA e pelos cursos, e o

NEJUFLA tende a fortalecer isso, diz Luiz Paulo Valim.

A criação de empresas juniores passa diretamente pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através de um registro. Incentivador do desenvolvimento das EJ, o pró-reitor professor Magno Antonio Pato Ramalho, fala sobre a importância das EJ para a UFLA: “As empresas juniores têm como objetivo desenvolver no estudante o espírito de empreendedorismo, ou seja, estamos capacitando futuros empresários brasileiros através delas. E os professores envolvidos também se beneficiam, porque têm a oportuni-

de de colocar em prática o conhecimento que possuem. Outro objetivo é a interação da universidade com empresas de diferentes áreas de conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional. Essas empresas possibilitam mais formas de interação da UFLA com o setor produtivo.”

Prof. Magno Antônio Pato Ramalho



Comp Júnior

<http://www.compjunior.com.br/>
Atua no mercado de tecnologia prestando serviços relacionados à Tecnologia da Informação e educação a distância. Formada por alunos de Ciências da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia de Controle e Automação.



Terra Júnior

<http://www.terrajr.com.br/>

Oferece consultoria administrativa e agrícola, mas também promove cursos e eventos. É formada por alunos dos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Veterinária e Zootecnia.

Consea Júnior

www.conseajr.dca.ufla.br

Formada por graduandos em Engenharia de Alimentos, presta consultoria em projetos de alimentos e adequação de espaços relativos (indústrias, cozinhas etc).



Enagri Júnior

<http://www.deg.ufla.br/web/enagri/>

Formada por alunos de Engenharia Agrícola, realiza projetos, cursos e consultorias envolvendo topografia e agrimensura, construção e instalações rurais, irrigação e drenagem e mecanização agrícola.

Pró-Química Júnior

<http://www.proquimicajr.com.br>

Empresa de projetos e consultoria na área de análises químicas formada exclusivamente por alunos de Química.



Ufla Júnior

<http://www.uflajr.com.br/>

Fundada em 2000, a UFLA Júnior Consultoria Administrativa presta consultoria empresarial. É composta por alunos do curso de Administração.

Biológica Júnior

<http://www.dbi.ufla.br/biologicajr/>

Composta por estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Ambiental e Sanitária. Realiza projetos de educação ambiental, estudos e relatórios de impacto ambiental, diagnóstico, monitoramento e acompanhamento ambiental, gerenciando processos de licenciamento. Também presta serviços em gestão ambiental.



Plano Ambiental e de Infraestrutura: uma revolução em menos de três anos

Cibele Aguiar e Mateus Lima

Em dezembro de 2008, a UFLA, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag), apresentou à comunidade acadêmica as metas do Plano Ambiental e de Infraestrutura. A ideia era viabilizar a expansão da Universidade, aliando adequação ambiental e infraestrutura para garantir um crescimento continuado. Nesta reportagem, serão apresentados os avanços que fazem da UFLA um modelo de gestão ambiental para todo o Estado.

Muitas metas do Plano eram ousadas e grandiosas. Porém, após três anos, a UFLA tem o orgulho de apresentar algumas metas que foram atingidas, resultado de um planejamento adequado e da integração de esforços de diversos setores da Universidade.

Hoje a UFLA é a única universidade do Es-

tado que desenvolve um plano de gerenciamento de resíduos químicos de laboratórios, tornando-se modelo para outras instituições. Também está prestes de ser finalizada a implantação do sistema próprio de saneamento básico com a conclusão da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Com o objetivo de recuperar a vegetação nas Áreas de Preservação Permanentes (APPs), foram plantadas 39,5 mil mudas, além do cercamento e preser-

vação de 15 nascentes. O abastecimento de água no câmpus também recebeu um tratamento diferenciado, com redução do desperdício e acompanhamento da qualidade da água para uso.

Empenho

Para o reitor, prof. Antônio Nazareno Mendes, o projeto denominado “Plano Ambiental” foi o que exigiu maior empenho de sua equipe na busca por recursos financeiros

para o financiamento. “A complexidade do projeto, por envolver passivos históricos da instituição, além do elevado número de componentes do mesmo, fragmentados e negociados separadamente com vários órgãos para viabilizar a captação de recursos, demandaram muita habilidade e estratégias distintas para o sucesso das negociações”. Segundo o prof. Nazareno, foram investidos cerca de R\$ 25 milhões até o momento,

integralmente negociados fora do orçamento de OCC da UFLA e dos recursos pactuados na expansão patrocinada pelo Programa Reuni. “Em alguns momentos ocorria a liberação de recursos para etapas posteriores do projeto sem que a etapa anterior tivesse sido concluída, por limitação momentânea de recursos na fonte financiadora, o que exigiu a reprogramação de atividades e intensa negociação com as empresas e fornecedores contratados”, explica o reitor. Ver o projeto praticamente concluído como foi planejado “é motivo de comemoração por todos de nossa comunidade universitária, em especial aqueles que integram nossa equipe na atual gestão; é sentir a satisfação e ter a sensação de concluir, com sucesso, a montagem de um imenso e complexo quebra cabeça”, conclui o prof. Nazareno.



Ver o projeto praticamente concluído como foi planejado é motivo de comemoração por todos de nossa comunidade universitária



Futuro semeado Plantio de 60 espécies florestais e a proteção de 15 nascentes



A meta de plantar 55 mil mudas de 60 espécies nativas até 2012 está quase concluída. Até o momento (outubro 2011) já foram plantadas 39,5 mil mudas, com previsão de mais 20 mil até 2012. O planejamento foi realizado por meio da caracterização das áreas de vegetação do câmpus, que indicaram recomposição dos ecossistemas, sobretudo nas Áreas de Proteção Permanentes (APPs), onde estão 15 nascentes.

O projeto é desenvolvido no âmbito da Coordenadoria de Recursos Naturais, que tem como coordenadora a professora Soraya Alvarenga Botelho (DCF), juntamente

com as equipes dos laboratórios de Silvicultura e Manejo Florestal da Universidade. Também participam do projeto estudantes de graduação (responsáveis pelo monitoramento e avaliação) e estudantes de pós-graduação, que avaliam o impacto dos projetos de preservação ambiental no câmpus e fazendas experimentais, com a regularização de APPs e áreas de Reserva Legal.

Para a professora Soraya, o programa de adequação ambiental modificou de maneira positiva o ensino na Universidade. “Hoje podemos ensinar os estudantes por meio de nosso próprio exemplo”, enfatiza.

Diretoria de Meio Ambiente formaliza ações de interesse coletivo

Diante da complexidade das ações previstas no Plano Ambiental e de Infraestrutura, foi criada a Diretoria de Meio Ambiente, designada pela sigla (DMA). Vinculada à Superintendência de Planejamento da Proplag, tem como diretora a professora Zuy Maria Magriotis, do Departamento de Química (DQI). Essa diretoria reúne seis coordenadorias que, juntas, são responsáveis por planejar e coordenar ações de recuperação e conservação ambiental, saneamento, tratamento e reúso de água e esgotos, coleta, tratamento, recuperação e reciclagem de resíduos, gestão de energia, prevenção de endemias e as atividades de prevenção e combate a incêndios no câmpus e demais áreas experimentais da UFLA.



próxima edição

Na próxima edição do Jornal UFLA, reportagem especial sobre as transformações que têm deixado o câmpus mais bonito e funcional, como a duplicação das vias de acesso ao câmpus, novas avenidas, estacionamentos, substituição do sistema de energia, oferecimento de áreas de convivência e a ampliação do alojamento estudantil.

Estação de Tratamento de Esgoto em fase de conclusão

Em dezembro de 2008, o Jornal UFLA (número 77), em uma série de reportagens, anunciava a instalação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) como uma ideia visionária. Hoje, há menos de três anos, a ETE da UFLA, com sistema totalmente automatizado, já se encontra em fase de conclusão. Construída próxima à estação de piscicultura, sua estrutura não passa despercebida por quem acessa o campus pela entrada principal.

A construção da ETE é realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento

e Gestão (Proplag), com a coordenação do professor do Departamento de Engenharia Cláudio Milton Montenegro Campos. “O consumo de água na UFLA aumentou consideravelmente nos últimos anos e pode chegar, em apenas um dia, a mais de 600 mil litros”, informa o professor, ao explicar a necessidade de uma ETE no campus. Cerca de 80% dessa água segue para o esgoto e será tratada para reuso, segundo o professor Montenegro.

O sistema de tratamento permitirá a eliminação das fossas sépticas e sumidouros (132 no total) para que os resíduos provenientes nas atividades da UFLA tenham um destino ecologicamente correto. As obras para

estruturação da rede de esgoto tiveram início em 2009, ao passo que as da ETE começaram em 2010. A ETE possui três tanques de armazenamento de água tratada, que deverá ser distribuída para pontos estratégicos da Universidade.

A estação combinará os benefícios dos tratamentos anaeróbico e aeróbico: eficiência na remoção de matéria orgânica da água em curto período de tempo. A água coletada da rede passará por reatores anaeróbios manta de lodo (UASB) e filtros biológicos submersos (FBS), aeróbios. Os primeiros são capazes de converter parte do material biodegradável do efluente da UFLA em biogás, o restante passará pelos FBS. Depois, a água prossegue por um sistema de pós-tratamento em tanques de areia para cloração e esterilização por meio de

exposição a lâmpadas ultravioleta.

A água tratada permitirá o reuso e abastecimento da barragem de alimentação da ETA/UFLA, podendo ser utilizado em descargas de vasos sanitários e lavação de ambientes externos, além de irrigação. O lodo

proveniente da ETE é útil para a produção agrícola. Já o biogás resultante do tratamento pode ser utilizado no próprio sistema como energia alternativa, produzindo energia elétrica ou para aquecimento do efluente.



Restaurante Universitário

A gordura resultante da cozinha industrial do Restaurante Universitário (RU) é um dos pontos críticos da Universidade, em razão do volume diário de refeições produzidas. Para sanar mais esse problema, foi construído um tanque aerado (flotador), que tem a função de separar resíduos sólidos, gordura e água, antes de seguirem para a ETE.





Aproveitando a chuva

Expansão com o Programa de Construção de Redes Pluviais

Seguindo a proporção do crescimento, em 2014, a Universidade deverá consumir em torno de 800 mil litros de água por dia.

A água das chuvas canalizada dos telhados dos pavilhões 1, 3 e 4, além do Restaurante Universitário e Centro de Convivência será armazenada em reservatório próprio e pode ser usada para irrigação, limpeza, uso em banheiros, entre outros fins. A capacidade desse reservatório é de 1,6 milhão de litros. Duas barragens da UFLA também passam por um amplo processo de reestruturação para ampliar a capacidade de armazenamento. Em apenas uma das bacias, será possível armazenar 14 milhões de litros d'água. Essas estruturas visam ao armazenamento de água pluvial em função das transformações de ocupação do câmpus e será utilizada em futuros projetos da Universidade.

Armados contra o fogo

Brigada de Incêndios é equipada para prevenção e controle



No âmbito do Plano Ambiental e de Infraestrutura, a UFLA ampliou o escopo de ação da Brigada de Incêndios, que foi equipada, treinada e orientada para a prevenção e combate aos incêndios no câmpus da Universidade e seu entorno. A Brigada de Incêndios agora está vinculada à Coordenadoria de Prevenção e Controle de Incêndios, sob a coordenação do professor José Aldo Alves Pereira (DCF). Ao todo são 30 brigadistas, selecionados e treinados para apoiar na preservação e na melhoria do meio ambiente, na educação ambiental, na divulgação de instruções preventivas e no combate incêndios florestais. Nesse projeto, a UFLA conta com o apoio do Corpo de Bombeiros e Instituto Estadual de Florestas IEF, além da participação efetiva do Departamento de Ciências Florestais, do setor de Vigilância e do setor de Transportes da Universidade. Entre as ações dessa Coordenadoria, podem ser destacados os aceiros em áreas de risco e cercamento de todo o câmpus. Em breve, também será construída a torre de observação.

Fim das fossas sépticas e sumidouros

UFLA emprega modelo inovador de gestão de resíduos

Imagine uma universidade com 174 laboratórios e intensa rotina de atividades associadas ao ensino, pesquisa e extensão. Imagine esses laboratórios como fontes de resíduos químicos e o impacto ambiental dessa prática. As 132 fossas sépticas e sumidouros eram a alternativa para descarte de todo o resíduo, o que resultava em alto risco à saúde humana, além de mau cheiro, presença de moscas, roedores e contaminação do lençol freático.

Foi a partir de 2008 que esse quadro começou a mudar. O Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos (PGRQ), inédito em instituições públicas no Estado de Minas, partiu da inquietação das professoras do Departamento de Química (DQI) professoras Zuy Maria Magriotis e Adelir Aparecida Saczk.

A exemplo da Universidade de São Paulo (USP – São Carlos), com apenas dois anos de atuação, o PGRQ da UFLA tem sido considerado modelo de gestão, servindo de exemplo para outras instituições públicas e privadas do Estado. O laboratório central do Programa é responsável pela coleta, classificação, armazenamento, tratamento, recuperação e disposição final de vários tipos de resíduos gerados nos diversos setores e departamentos. Entre as ações do programa, também destaca-se o treinamento de técnicos de laboratórios e palestras para a comunidade acadêmica.

De acordo com a professora Adelir Saczk, uma das coordenadoras do Programa, o sucesso está atrelado em grande parte ao apoio integral da instituição e ao envolvimento da comunidade acadêmica (estudantes, funcionários e docentes). “Mudar uma ati-



Até 2008, todo o esgoto gerado pelas unidades prediais da universidade era lançado diretamente nas 132 fossas negras existentes

tude não é simples, mas, aos poucos, vimos nascer uma nova universidade”, comemora.

Além do caráter ambiental, o LGRQ tem um forte apelo educativo, já que contribui para a formação adequada de pesquisadores, com a sensibilização dos estudantes para a expansão dessa prática para seus ambientes de trabalho fora da UFLA. Serve ainda de incentivo para o desenvolvimento de uma nova linha de pesquisa, que tem contribuído para a elaboração de novos processos de gestão de resíduos, com repercussão internacional. O conhecimento gerado no âmbito do PGRQ tem garantido trabalhos para estudantes desde a iniciação científica à pós-graduação, que já culminou com o depósito de uma patente.



Somente em 2010 foram recolhidos e tratados 6.650 kg de resíduos químicos. No entreposto, também fica o Banco de Reagentes, responsável pelo armazenamento adequado dos reagentes vencidos e pelo estoque de reagentes recuperados, que passam a ficar à disposição dos laboratórios.



Professoras Zuy Maria Magriotis e Adelir Aparecida Saczk e a equipe do LGRQ

Proteção coletiva e individual



A rotina de manipulação de reagentes que liberam vapores tóxicos nas capelas de laboratórios sempre foi um risco para estudantes e pesquisadores. No âmbito do PGRQ, por meio de projeto específico da Proplag, foi realizado o levantamento de todo o material de segurança, com a previsão de troca de destiladores de água, instalação de 86 novas capelas com lavadores de gases, além de aquisição de equipamentos de proteção individual.

Gestão de resíduos sólidos

As atividades de docência e pesquisa geram, além dos resíduos químicos, grande quantidade de resíduos de animais originados de experimentos e aulas práticas ou do descarte de animais suspeitos de portarem micro-organismos infecciosos. Por muitos anos, esse resíduo teve

como destino as fossas sépticas e sumidouros. Para resolver esse problema, a UFLA adquiriu um digestor de carcaças, equipamento que promove a decomposição de resíduos de animais em água e gordura, com a vantagem de não emitir substâncias poluentes para a atmosfera, como é o caso dos incineradores.

Coleta seletiva + redução de resíduos + solidariedade

UFLA alia gestão de resíduos e apoio à Acamar



Nem todo mundo percebe, mas o câmpus da Universidade já conta com 50 conjuntos para a coleta seletiva de lixo, além de outros cinco destinados à coleta de baterias. A coleta seletiva e suas implicações são avaliadas no contexto do projeto Educampus, uma iniciativa que conta com a participação de estudantes do PET Administração e outros bolsistas que têm se dedicado à causa ambiental na Universidade, sob a coordenação do professor Elias Rodrigues de Oliveira.

Na UFLA, o lixo reciclável é recolhido duas vezes por semana pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras (Acamar), que também é parceria no Plano Ambiental da UFLA. Ao todo, a Acamar representa o sustento para 34 famílias beneficiadas pelo projeto. Para reduzir o lixo, também foi lançado recentemente o projeto “UFLA Recicla”, que distribuiu canecas de uso permanente a toda a comunidade acadêmica, colocando fim ao uso de copos descartáveis na Cantina Central.

Trabalhadores da Acamar: reciclagem e sustento para 34 famílias

Acumulando estrelas

Cursos da UFLA destacam-se no Guia do Estudante 2012

Cibele Aguiar

Acaba de chegar às bancas o Guia do Estudante Pro-fissões Vestibular 2012, que traz a relação com as avaliações dos cursos de graduação de todo o país, incluindo instituições públicas e privadas. Para esta edição, a Universidade Federal de Lavras mantém a pontuação máxima (cinco estrelas) para os cursos de Agronomia, Administração, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Florestal, que também passou a figurar entre os melhores cursos do país.

Outros dois cursos da UFLA também são classificados como os melhores do Brasil, sendo avaliados como quatro estrelas: Ciências Biológicas e Engenharia Agrícola. Os cursos de Engenharia de Alimentos e Ciência da Computação alcançaram a marca de três estrelas.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, professor João Chrysostomo de Resende Júnior, a avaliação do Guia do Estudante reforça a trajetória positiva que os cursos da Universidade têm alcançado nos últimos anos.

“Além de trazer orgulho para nossa Instituição, traz uma enorme responsabilidade para mantermos essa qualidade e alcançarmos índices de excelência para todos os cursos que ofertamos”, enfatiza.

Para a coordenadora do curso de Engenharia Florestal, Soraya Alvarenga Botelho, os principais destaques do curso podem ser relacionados à excelente infraestrutura, à formação dos docentes e ao grande envolvimento em atividades de pesquisa e extensão. Além disso, os programas de pós-graduação, mestrado e doutorado (Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal e Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira) permitem uma maior interação entre estudantes de graduação e pós-graduação, oferecendo oportunidades de participação em estágios e em programas de Iniciação Científica.

A coordenadora do curso de Medicina Veterinária, Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, destaca: “Ao longo do tempo, nosso curso vem conquistando a nota máxima em

avaliações realizadas pelo MEC e pelo Guia do Estudante. Isso demonstra e coroa nosso esforço em busca de uma formação sólida e atual dos estudantes e futuros profissionais, capazes de ocupar as mais diversas áreas da Medicina Veterinária”. Reconhece ainda o esforço de toda a comunidade acadêmica (professo-

res, estudantes, técnicos e gestores), responsável pela excelência da UFLA e, em particular, do curso avaliado. “Traz a responsabilidade da busca constante na melhoria e adequação da qualidade ao longo dos anos”, reconhece.

